

Simpósio Temático 13

Rodrigo Francisco de Oliveira

Universidade Federal de Uberlândia

Título da Comunicação: 24 Acordes por segundo – A trilha sonora do Clube da Esquina no cinema das décadas de 1960/70.

RESUMO: O movimento musical mineiro conhecido mundialmente como Clube da Esquina faz 40 anos do lançamento de seu primeiro disco este ano. As esquinas em que estão circunscritas este movimento musical são de encontros variados que confluem, entre outros fatores, em encontros variados entre as diversas formas de Arte nas décadas de 1960/70. A música faz contato com a Dança, com as Artes Gráficas e Visuais, com a Literatura, com o Teatro e, neste caso específico, com o Cinema. Nossa proposta é discutir o encontro entre o Cinema e a Música no contexto em que o Clube da Esquina desponta para o universo artístico e midiático. Discutiremos então a importância do Cinema na formação do Movimento mineiro como influência para as composições destacando o clássico de Truffaut – *Jules et Jim* e a participação do Clube da Esquina em três filmes deste contexto histórico: *Os Fuzis, Os Deuses e os Mortos* (Ruy Guerra) e *Tostão: a Fera de Ouro* de Ricardo Gomes Leite e Paulo Laender. Além destes filmes já citados temos a participação de Márcio Borges, ‘sócio’ e parceiro de Milton Nascimento nas composições, como integrante do Centro de Estudos Cinematográficos (CEC) de Belo Horizonte. Discutiremos também canções advindas deste processo criativo onde a imagem em movimento se traduz de forma sonora em algumas composições em que Márcio e Milton Nascimento constroem músicas imagéticas por influência direta do Cinema e da comunicação com a imagem em movimento nos anos da Ditadura Militar.